

ATRIBUTOS FÍSICOS DE SEMENTES DE MILHETO BENEFICIADAS EM MESA DE GRAVIDADE. ALMEIDA, T. L.; MACEDO, V. G. K.; MARQUES, R. L. L.; SEDREZ, F. S.; SILVA, R. N.; PANOZZO, L. E. (¹Mestrando em Ciência e Tecnologia de Sementes, FAEM/UFPEL, Pelotas, RS, Brasil. ²Mestrando em Ciência e Tecnologia de Sementes, FAEM/UFPEL, Pelotas, RS, Brasil). E-mail: vinicius_guilherme23@hotmail.com.

RESUMO: A mesa de gravidade é um importante equipamento no beneficiamento de sementes para a separação de sementes danificadas, deterioradas, mal formadas, atacadas por fungos e insetos que diferem quanto a sua densidade, e que assim, prejudicam diretamente os atributos de qualidade dos lotes de sementes. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade física de sementes de milho beneficiadas em mesa de gravidade. O experimento foi desenvolvido utilizando uma mesa de gravidade de formato triangular, específica para o beneficiamento de sementes pequenas. As sementes utilizadas no presente estudo são da cultivar BRS 1501, produzidas no estado do Rio Grande do Sul/BR no ano agrícola 2014/2015, sem padronização prévia por tamanho. Para avaliação do funcionamento da mesa de gravidade, a zona de descarga foi dividida em quatro diferentes pontos de coleta de amostras, sendo elas: descarte, intermediário baixa, intermediário alta e superior, somado a estes pontos de coleta ainda coletou-se amostras na tulha de alimentação do equipamento. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. As variáveis analisadas foram massa específica, densidade real e retenção em peneiras de crivo redondo de 2,0 mm e 1,6 mm de diâmetro. Concluiu-se que a mesa de gravidade separa lotes de sementes de menor massa específica e com menor tamanho de sementes. As amostras de sementes coletadas nos pontos de coleta intermediário alto e superior apresentaram massa específica aproximadamente 10% superior as coletadas nos pontos descarte e intermediário baixa. A mesa de gravidade separa lotes de sementes de milho de diferentes tamanhos, as amostras de sementes coletadas nos pontos intermediário alta e superior apresentaram maior percentual de retenção na peneira de 2,2 mm de diâmetro e as amostras coletadas nos pontos descarte e intermediário baixo apresentaram maior percentual de retenção na peneira de 1,6 mm de diâmetro.

Palavras-chave: *Pennisetum americanum* L., pós-colheita, qualidade de sementes, massa específica.

AValiação DA CURVA DE SECAGEM DE SEMENTES DE CAFÉ CONILON, VARIEDADE ‘EMCAPER 8151 - ROBUSTA TROPICAL’, EM TERREIRO SUSPENSO. ARAÚJO, E. L.; VALFRÉ, P. P.; NUNES, J. R.; DIAS, P. S.; SANTOS, C. B.; POSSE, S. C. P. (INCAPER - Laboratório de Sementes, Linhares, ES, Brasil). E-mail: edlaine.araujo@yahoo.com.br.

RESUMO: A variedade ‘Emcaper 8151 - Robusta Tropical’, é uma cultivar propagada por semente e foi desenvolvida, no ano de 2000, pelo Incaper, através da recombinação de 53 clones-elite do programa de melhoramento genético do estado do ES. Objetivando-se determinar a curva de secagem das sementes de café conilon de ciclo intermediário, realizou-se em junho de 2016 a secagem das sementes em condição de terreiro suspenso, confeccionado com tela nas laterais e cobertura plástica na parte superior, como proteção para chuva, localizado na Fazenda Experimental de Linhares/Incaper. Ao completar cada período de secagem de: 0; 0,5; 1; 1,5; 2; 2,5; 3; 4; 5; 6; 9; 12; 18; 24 e 48 horas, foram retiradas três subamostras de aproximadamente 10 gramas de sementes e estas levadas em estufa a 105 °C por 24 horas, obtendo-se o teor de água expressos em porcentagem de base úmida. O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado, com três repetições. A interpretação dos resultados foi realizada através de análise de regressão. Observou-se uma variação na redução do grau de umidade das sementes em função do tempo. As sementes submetidas à secagem natural, apresentaram teor de água inicial de 52,98% de umidade, após 12 h reduziu para 45,36%, sob temperatura média de 25,15 °C e com 68,2% de umidade relativa do ar. Com 24 h de secagem, as sementes possuíam 44,28% de umidade, redução apenas de 1,08% de umidade em relação ao período de 12 horas de secagem. Com 48 h, as sementes apresentaram 32,34% de teor de água. Esta lenta perda de umidade, acredita-se ser em virtude da variação da temperatura e umidade do ambiente, pois as sementes tendem a entrar em equilíbrio higroscópico, principalmente no período noturno, onde a umidade do ar chegou a 78%, durante a condução do tratamento de secagem.

Palavras-chave: Café, sementes, secagem natural.